

II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



DETERMINAÇÃO DE DOSES LETAIS DE CYPERMETHRIN SOBRE *Plutella xylostella* L.

Laura Veríssimo Cavalcante¹; Pablo Henrique Fernandes Moraes¹; Asclépio Silva de Albuquerque¹; César Auguste Badji²; Luan Danilo Ferreira de Andrade Melo¹; Jaqueline Figueredo de Oliveira Costa¹; João Luciano de Andrade Melo Junior¹

¹Universidade Federal de Alagoas, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, BR-104, Rio Largo, Alagoas, 57100-000. ²Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Avenida Bom Pastor, s/n.º, Bairro Boa Vista, CEP: 55292-270, Garanhuns, Pernambuco. E-mails: lau_verissimo1@hotmail.com; fernandesph2@gmail.com; asaw777@gmail.com; cabadji@gmail.com; luan.danilo@yahoo.com.br; jaquelinefigueredo@hotmail.com; luciano.andrade@yahoo.com.br

RESUMO

A traça-das-crucíferas, *Plutella xylostella* L., é um microlepidóptero que a fase jovem inviabiliza o cultivo das brássicas devido ao ciclo curto e alto potencial reprodutivo. Devido à eficiência e baixo custo o controle químico é o mais empregado, sendo o grupo dos piretróides amplamente aceito pela rápida ação. O presente trabalho objetivou avaliar o nível de resistência de *P. xylostella* ao inseticida Cypermethrin. A população de *P. xylostella* foi coletada de região produtora de brássicas em Pernambuco. O inseticida formulado utilizado no ensaio foi o Cypermethrin (Cytrin 250 CE). Todos os testes foram efetuados utilizando-se como unidades experimentais placas de Petri contendo folhas de couve-flor tratadas com uma concentração do inseticida. Foram elaboradas quatro concentrações (10, 20, 40 e 60 mL p.c./100L de água) e o controle com cinco repetições cada. Cada placa de Petri recebeu dez lagartas de *P. xylostella*, sendo analisada a mortalidade de lagartas após 48 horas de exposição. Os bioensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado em câmara do tipo BOD, sob condições controladas de temperatura (25±2 °C), umidade relativa (70±5%) e escotofase de 12 horas. Os dados foram submetidos à análise de próbite por meio do procedimento PROC PROBIT do pacote estatístico SAS 9.0, obtendo-se as curvas de concentração-resposta. O modelo próbite se adequou à interpretação dos resultados de mortalidade para a estimativa da curva de concentração-resposta (χ^2 significativo, $p < 0,05$). A concentração estimada de Cypermethrin que ocasionou 50% de mortalidade da população de *P. xylostella* (CL50) foi 15 mL p.c./100L de água. O valor da CL95 foi 62 mL p.c./100L de água, estando a população não suscetível a esse inseticida quando tratada com a concentração recomendada. Para Cypermethrin, a CL95 correspondeu a três vezes a concentração de campo, indicando que a população de *P. xylostella* pode ter sido submetida à uma pressão de seleção na região.

PALAVRAS-CHAVE: Traça-das-crucíferas; Brássicas; Controle químico.

APOIO: CAPES.